

DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A.

3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª Emissão de Debêntures da DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A.
- CNPJ/MF: 61.486.650/0001-83
- Diretor de Relação com Investidores: Sr. Carlos de Barros Jorge Neto
- Atividades: **I.** a prestação de serviços auxiliares de apoio diagnóstico (SAD) a pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente, ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico (SAD), exclusivamente através de empresas médicas especializadas, como exemplo nas áreas de: a) citologia e anatomia patológica; b) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e c) medicina nuclear; **II.** a exploração de atividades relativas a: (i) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (ii) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (iii) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Sociedade; (iv) outorga e administração de franquia empresarial, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros; e **III.** a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

Características da Emissão

- Emissão: 3ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 25/10/2012
- Data de Vencimento: 25/10/2016

- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
 - Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
 - Código Cetip/ISIN: DASA13/ BRDASADBS029
 - Coordenador Líder: BB – Banco de Investimento S.A.
 - Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão serão utilizados (i) para o resgate antecipado da totalidade das notas promissórias comerciais da terceira emissão da Companhia; e (ii) o saldo, se existente, para reforço do capital de giro da Companhia;
 - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.
1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 25/04/2016, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) alteração ou exclusão proposta para os parágrafos 1º e 2º do artigo 1º, o parágrafo 4º do artigo 6º, o "caput" do artigo 7º, os incisos VIII e IX do artigo 12, o parágrafo 2º do artigo 13, o "caput" e os parágrafos 2º e 3º do artigo 17, o parágrafo 4º do artigo 18, os incisos XXIV, XXVIII e XXX do artigo 20, os parágrafos 1º e 3º artigo 21, o parágrafo 2º do artigo 33, o artigo 46, o artigo 47, o artigo 48 e o artigo 49; (ii) alteração do "caput" do artigo 26, com a consequente exclusão dos parágrafos 1º e 2º do artigo 26; (iii) alteração proposta para o Capítulo V – Da Alienação do Controle Acionário, do Cancelamento do Registro de Companhia Aberta e da Saída do Novo Mercado, inclusive com a alteração do título do capítulo e exclusão do artigo 36, do artigo 37, do artigo 38, do artigo 39, do artigo 40, do artigo 41, do artigo 42, do artigo 43 e do artigo 44; (iv) exclusão dos incisos XXXI, XXXII e XXXIII do artigo 20, e da Sub Seção IV – Do Comitê de Auditoria (artigos 28, 29, 30, 31

e 32 e respectivos incisos e parágrafos); (iv) exclusão do parágrafo 8º do artigo 45; e (v) alteração dos demais dispositivos exclusivamente para padronizar a redação do Estatuto Social e/ou adequar a numeração e/ou retificar erros de redação, constituindo alterações de cunho meramente formal.

*Ademais, informamos que a mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 86.40-2-02 - Laboratórios clínicos;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,85 em 2015 para 0,76 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,81 em 2015 para 1,61 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 1,71 em 2015 para 1,52 em 2016;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,60 em 2015 para 0,59 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 5,2% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 16,7% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 8,0% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 14,7% de 2015 para 2016, e uma variação positiva no índice de endividamento de 9,3% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 0,80% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização:

25/10/2016 – R\$ 2.500,000000 (vencimento)

Juros:

25/04/2016 – R\$ 177,038262

25/10/2016 – R\$ 184,365642

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 0

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 25.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros elencados no item 6.25, alínea "XX" da Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A.**

- Emissão: 4ª
- Valor da emissão: R\$ 450.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 45.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/10/2018;

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
 - Juros:
 - 15/04/2016 - R\$ 738,524010
 - 17/10/2016 - R\$ 750,536490
- (ii)** Denominação da companhia ofertante: **DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A.**
 - Emissão: 5ª
 - Valor da emissão*: R\$ 400.000.000,00;
 - *Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
 - Quantidade de debêntures emitidas*: (i) 1ª Série: 24.982; e (ii) 2ª Série: 15.018;
 - *Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
 - Espécie: quirografia;
 - Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª Série: 10/03/2018; e (ii) 2ª Série: 10/03/2020;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
 - 1ª Série:
 - Juros:
 - 10/03/2016 – R\$ 727,187280
 - 12/09/2016 - R\$ 751,266159
 - 2ª Série:
 - Juros:
 - 10/03/2016 – R\$ 735,019860
 - 12/09/2016 – R\$ 759,369640
- (iii)** Denominação da companhia ofertante: **DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A.**
 - Emissão: 6ª
 - Valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
 - Espécie: quirografia;

- Prazo de vencimento das debêntures: 20/04/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
Juros:
20/10/2016 - R\$ 804,829000
- (iv) Denominação da companhia ofertante: **CROMOSSOMO PARTICIPAÇÕES III S.A.**
 - Emissão: 2ª
 - Valor da emissão*: R\$ 2.178.600.000,00;
*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão, devidamente rerratificado.
 - Quantidade de debêntures emitidas*: 21.786;
*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão, devidamente rerratificado.
 - Espécie*: com garantia real;
*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
 - Prazo de vencimento das debêntures: 01/02/2019;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i) Fiança prestada pelo Sr. Edson de Godoy Bueno e pela Sra. Dulce Pugliese de Godoy Bueno; (ii) alienação fiduciária de 224.308.396 ações ordinárias de emissão da DASA de titularidade dos Garantidores, sendo 37.505.119 de titularidade do Sr. Edson de Godoy Bueno, 36.034.265 de titularidade da Sra. Dulce Pugliese de Godoy Bueno e 150.769.012 de titularidade da Cromossomo Participações II S.A., as quais representam em conjunto, na data de 18/01/2016, aproximadamente 71,94% do capital social total da Diagnósticos da América S.A. (“Ações Alienadas Existentes”, e a Sra. Dulce, Sr. Edson e a Cromossomo II, a seguir chamados “Garantidores”); (iii) cessão fiduciária de dividendos, juros sobre capital próprio ou quaisquer outras distribuições decorrentes das Ações Alienadas Existentes, a serem depositados em contas vinculadas de titularidade da Sr. Edson de Godoy Bueno, da Sra. Dulce Pugliese de Godoy Bueno e da Cromossomo Participações II S.A., não movimentáveis pelos mesmos (“Contas Vinculadas”), bem como dos créditos bancários existentes nas referidas Contas Vinculadas;
*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Inadimplemento: A Emissora não cumpriu com a(s) obrigação(ões) de envio das Demonstrações Financeiras auditadas do exercício social encerrado em 31/12/2016, da declaração de cumprimento de obrigações, bem como com outras obrigações não pecuniárias, conforme previsto nos documentos da operação.

- (v) A Pentágono atua como Agente de Garantias no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, o qual foi realizado para garantir que sejam devidamente adimplidas as obrigações da UNIMED-RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA., decorrentes de serviços a serem prestados pela DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A. dos Contratos Unimed (conforme definido no respectivo instrumento de cessão fiduciária).

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontrou, durante a vigência das debêntures desta Emissão, plenamente apta no exercício da sua função de Agente Fiduciário.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	5.124.727	4.681.796
1.01	Ativo Circulante	1.531.793	1.352.144
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	287.894	317.748
1.01.02	Aplicações Financeiras	370.619	159.555
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	370.619	159.555
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	370.619	159.555
1.01.03	Contas a Receber	549.682	567.339
1.01.03.01	Clientes	549.682	567.339
1.01.04	Estoques	83.693	70.099
1.01.06	Tributos a Recuperar	202.454	202.572
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	202.454	202.572
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.272	4.449
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.179	30.382
1.01.08.03	Outros	31.179	30.382
1.01.08.03.03	Venda de participação societária	10.421	13.645
1.01.08.03.20	Outros Créditos	20.758	16.737
1.02	Ativo Não Circulante	3.592.934	3.329.652
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	179.131	248.082
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	74.018	73.352
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	74.018	73.352
1.02.01.03	Contas a Receber	1.502	2.572
1.02.01.03.01	Clientes	1.502	2.572
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.289	52.693
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.289	52.693
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.528	114
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.179	30.382
1.01.08.03	Outros	31.179	30.382
1.01.08.03.03	Venda de participação societária	10.421	13.645
1.01.08.03.20	Outros Créditos	20.758	16.737
1.02	Ativo Não Circulante	3.592.934	3.329.652
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	179.131	248.082
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	74.018	73.352
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	74.018	73.352
1.02.01.03	Contas a Receber	1.502	2.572
1.02.01.03.01	Clientes	1.502	2.572
1.02.01.06	Tributos Diferidos	8.289	52.693
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.289	52.693
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.528	114
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	93.794	119.351
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	67.440	69.217
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	846	1.849
1.02.01.09.06	Venda de participação societária	25.508	48.285
1.02.02	Investimentos	532	531
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	532	531
1.02.02.02.01	Outros	532	531
1.02.03	Imobilizado	816.054	746.384
1.02.04	Intangível	2.597.217	2.334.655

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	5.124.727	4.681.796
2.01	Passivo Circulante	951.824	748.472
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	173.272	119.795
2.01.02	Fornecedores	241.196	161.328
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.594	19.060
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	376.473	354.198
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	28.213	58.028
2.01.04.02	Debêntures	348.260	296.170
2.01.05	Outras Obrigações	128.289	94.091
2.01.05.02	Outros	128.289	94.091
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	22.615	5.845
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	2.601	729
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	21.964	912
2.01.05.02.20	Outros Contas a Pagar	81.109	86.605
2.02	Passivo Não Circulante	1.311.859	1.143.374
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	971.829	895.358
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	73.873	47.710
2.02.01.02	Debêntures	897.956	847.648
2.02.02	Outras Obrigações	102.938	25.983
2.02.02.02	Outros	102.938	25.983
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	12.859	3.232
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	56.274	21.031
2.02.02.02.05	Fornecedores	32.945	0
2.02.02.02.20	Outros Contas a Pagar	860	1.720
2.02.03	Tributos Diferidos	161.958	161.492
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	161.958	161.492
2.02.04	Provisões	75.134	60.541
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	75.134	60.541
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.861.044	2.789.950
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.135	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	53.766	50.706
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	51.239	65.366
2.03.02.04	Opções Outorgadas	3.076	17
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-549	-14.677
2.03.04	Reservas de Lucros	572.133	504.203
2.03.04.01	Reserva Legal	36.624	35.433
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	535.509	468.770
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.010	906

Anexo 2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.040.775	2.794.399
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.076.201	-2.025.996
3.03	Resultado Bruto	964.574	768.403
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-664.589	-609.225
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-653.919	-604.771
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.974	10.556
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.644	-16.640
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	1.630
3.04.06.02	Resultado de Equivalência Patrimonial - Operações Descontinuadas	0	1.630
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	299.985	159.178
3.06	Resultado Financeiro	-104.597	-105.866
3.06.01	Receitas Financeiras	106.250	107.437
3.06.02	Despesas Financeiras	-210.847	-213.303
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	195.388	53.312
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-100.183	-29.108
3.08.01	Corrente	-14.835	-2.533
3.08.02	Diferido	-85.348	-26.575
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	95.205	24.204
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	95.205	24.204
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	94.738	23.813
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	467	391
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,30623	0,07788
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,28781	0,07788

Anexo 3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da

Diagnósticos da América S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Diagnósticos da América S.A. (Companhia) identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Diagnósticos da América S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Combinações de negócios

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia efetuou quatro combinações de negócios, das quais três ocorreram no último trimestre de 2016, tendo apurado ágio no montante de R\$169.775 mil, conforme divulgado nas notas explicativas nº 15 e 2 às demonstrações financeiras. Considerando que o processo de alocação preliminar dos ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a utilização de profissionais especializados em avaliação para nos auxiliar na revisão das premissas e metodologia utilizadas pela Companhia relacionadas à alocação preliminar dos ativos e passivos ao valor justo na data da aquisição, a avaliação da objetividade, independência e capacidade técnica dos especialistas envolvidos na elaboração da avaliação preliminar e a leitura do relatório preliminar de "due ligence" elaborado pelo especialista externo. Adicionalmente, verificamos se estavam adequadas as divulgações efetuadas pela Companhia na nota explicativa nº 2 sobre a alocação preliminar e as razões pelas quais a contabilização inicial da combinação de negócios não fora concluída.

Recuperabilidade dos ativos intangíveis - Ágio

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui ágio no montante de R\$2.154.706 mil, divulgado na nota explicativa no 15 às demonstrações financeiras. Consideramos que o processo de avaliação da recuperabilidade do ágio é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: utilização de profissionais especializados em avaliação para nos auxiliar na revisão das premissas e metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de vendas futuras, taxa de crescimento, taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa descontados e margem de lucro das unidades geradoras de caixa. Também revisamos as divulgações efetuadas pela Companhia, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade do referido ágio, principalmente aquelas que podem ter um efeito mais significativo na determinação dos valores recuperáveis evidenciadas na nota explicativa nº 5.8 ii) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Reconhecimento de receita e realização de recebíveis

O reconhecimento da receita da Companhia envolve a necessidade de manutenção de controles internos por parte da Administração para se assegurar de que os exames faturados foram realizados e contabilizados dentro do período contábil adequado. Este processo envolve, especificamente, o controle do cronograma de faturamento acordado com os convênios e análise para assegurar que as receitas dos serviços realizados e não faturados sejam contabilizadas dentro do correto período de competência adequado como convênios a faturar. Esses controles são complexos, em função do número de unidades da Companhia e da necessidade de interface com diversos sistemas de atendimento. Adicionalmente, o processo de cobrança pelos serviços de apoio aos diagnósticos prestados pela Companhia é complexo devido, entre outros fatores, ao grande número de planos de saúde e diferentes graus de cobertura. Essa complexidade historicamente dá origem a perdas por decorrência de glosas. Considerando os fatores anteriormente descritos o reconhecimento de receita e a realização dos recebíveis foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros, o entendimento e avaliação do ambiente de controles internos especificamente relacionados aos processos de reconhecimento de receita e análise de recuperabilidade de recebíveis, procedimentos de confirmação com terceiros para uma amostra do saldo de clientes e avaliação do reconhecimento da receita em função da prestação do serviço, teste documental do saldo de convênios a faturar, recálculo das provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos e análises se as premissas para determinação dos percentuais desta provisão foram adequadas. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto, incluídas nas notas explicativas 10 e 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui imobilizado líquido consolidado no montante de R\$ 816.054 mil, divulgado na Nota explicativa nº 14. Devido às complexidades relacionadas aos controles do imobilizado, que decorrem do elevado número de localidades, da possibilidade de transferências de bens entre as mesmas e de que ainda existem controles não implementados, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria para cobrir o risco de erros materiais na conta de imobilizado, incluíram, dentre outros: Acompanhamento em base amostral de inventários realizados ao longo do ano e avaliação dos trabalhos de especialistas envolvidos e teste documental e inspeção física, em base amostral, das adições e baixas do exercício; Revisão das conciliações realizadas entre as bases dos inventários realizados com os respectivos saldos contábeis; Recálculo da depreciação do ano e revisão da vida útil dos ativos estimada pela administração; Análise de recuperabilidade sobre o saldo. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto, incluídas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 20 de março de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Rita de C. S. de Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5